

# Nudge Canvas

## MODELO INTEGRATIVO

Template para projetos com metodologia Nudge

Cliente Projeto:

Equipe:

Data:

Versão:



<b>INÍCIO</b>	<b>1. IDEIA</b> Descreva a ideia definida para utilizar a metodologia Nudge.	<b>2. PARTES INTERESSADAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Descreva as pessoas ou órgãos que você avalia a participação ativa ou que possuem interesses negativos ou positivos no projeto.</li><li>Beneficiários, Cliente, Gerente do Projeto.</li></ul>	<b>3. OBSERVAÇÕES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Informe aspectos importantes que surgiram durante a reflexão sobre a ideia escolhida.</li><li>Se você já tiver participado de uma reunião inicial redija os principais pontos discutidos.</li></ul>	<b>4. FONTES DE DADOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Indique quais as fontes de dados que serão utilizadas.</li><li>Indique as instituições que podem ter dados específicos que qualifiquem a abordagem da sua ideia.</li><li>Indique as instituições que apresentam dados estratégicos e governança: indicadores.</li><li>Indique Referenciais Teóricos.</li></ul>		
	<b>6. PERGUNTAS EXPERIMENTAIS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Quais são as grandes questões sobre a ideia que é apresentada.</li><li>Considere aspectos contextuais e aspectos associados ao comportamento indicado na ideia do projeto.</li></ul>	<b>8. INFORMAÇÕES DA BASE DE DADOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Descreva categorias de informações qualitativas e quantitativas dos campos da base de dados primários e secundários que identificou nas Fontes de Dados indicados no item 4.</li><li>Destaque dados que podem identificar padrões comportamentais, ao avaliarem a base de dados.</li></ul>	<b>5. PROBLEMA PÚBLICO</b> Descreva o problema que pretende abordar e requer uma solução com a metodologia Nudge. Defina bem a questão.	<b>9. PRINCÍPIOS COMPORTAMENTAIS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Vieses e Heurística que podem atuar no contexto de tomada de decisão.</li><li>Descreva quais princípios deverá avaliar nesta pesquisa.</li></ul>	<b>10. OBJETIVOS DO PROJETO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Apresente com clareza os objetivos do estudo: principal e secundários.</li><li>Use como base de linha de pensamento para proposição a metodologia SMART – Específico, mensurável, relevante, alcançável e executável em tempo possível e estratégico.</li></ul> <table border="1"><tr><td>PRINCIPAL</td><td>SECUNDÁRIO</td></tr></table>	PRINCIPAL
PRINCIPAL	SECUNDÁRIO					
<b>7. PRESSUPOSTO</b> Descreva os pensamentos ou fatos que induziram às grandes questões em torno do comportamento citadas no item 6, de modo a qualificá-las ou justificá-las.						
<b>12. REPLICAÇÃO DA IDEIA</b> A solução proposta para o problema que se quer resolver é replicável? Justifique o porquê. Você pode se basear em determinados estratos ou comportamentos observáveis no mundo real.	<b>13. CONTEXTO OPERACIONAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Informe se a instituição cliente do projeto tem como operacionalizar os processos do experimento.</li><li>Informe desafios e limitações encontradas na abordagem inicial do desenho do experimento.</li><li>Informe se a instituição cliente do projeto tem capacidade de manter a integridade dos dados tratados do experimento.</li><li>Premissas, riscos, restrições.</li></ul>	<b>14. HIPÓTESE (uma frase)</b> Defina a hipótese do experimento - considere uma afirmação sujeita à negação que pode ser medida na intervenção.	<b>15. TIPO DE INTERVENÇÃO</b> Descreva os tipos de intervenção que deseja testar.	<b>11. CONTEXTO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Mapeie os incentivos relacionados ao público beneficiário.</li><li>Você pode fazer uma rota até o benefício. Verifique os defaults e saliências. Indique os interesses do usuário.</li></ul>		
<b>16. MÉTODO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Indicação do formato de análise da intervenção escolhida.</li><li>Informe a Variável Independente – é fator determinante como condição ou causa para determinado resultado, consequência.</li><li>Informe a Variável Dependente – é o fator que tende a aparecer em função da condição indicada na variável independente.</li></ul>	<b>17. AMOSTRA SELECIONADA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Descreva o sujeito experimental.</li><li>Descreva o planejamento amostral (dados e seleção da amostra).</li><li>Descreva os grupos de tratamento e controle.</li></ul>	<b>18. INTERVENÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Informe um resumo da intervenção.</li><li>Informe quem é o sujeito experimental, equipe responsável, planejamento amostral e a intervenção escolhida.</li><li>Indique o mecanismo causal específico que dirige o resultado e escolher uma variável que vai fazer diferença no resultado.</li><li>Informe o cronograma das ações da intervenção escolhida.</li></ul>	<b>19. RESULTADO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Descreva os resultados da intervenção separando por grupo de tratamento e controle.</li><li>Informe sobre a efetividade da intervenção.</li><li>Informe as medidas de resultado.</li></ul>	<b>LEGENDA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>→ INTEGRAÇÃO (IN): integrando informações relevantes</li><li>→ EXPLORAÇÃO (E): avaliando o problema</li><li>→ MODELO EXPERIMENTAL (M)</li><li>→ INTERVENÇÃO (I)</li></ul>		



# Nudge Canvas

## MODELO INTEGRATIVO

Template para projetos com metodologia Nudge

Cliente Projeto:

Equipe:

Data:

Versão:

NudgeRio

### 1. RESULTADOS

Descreva os resultados do experimento e resposta ao problema indicado (pergunta/questão).

A

### 2. COMPARATIVOS ENTRE GRUPOS

Descreva as informações comparativas entre os grupos de controle e tratamento.

A

### 3. INSIGHTS

Ideias e pontos diferenciados que surgem a partir dos resultados.

I

### 4. LIÇÕES APRENDIDAS

Aspectos previstos ou não previstos que impactaram/restringiram o andamento do cronograma do projeto.

I

### 5. NÃO CORRELAÇÕES

Aspectos que diferiram das hipóteses previstas no experimento.

I

### 6. NOVAS QUESTÕES

Recomendações de novas questões para a pesquisa ou que surgiram durante a pesquisa.

I

### 8. PUBLICAÇÕES

Prepare escrito do experimento para publicar o resultado em report anual.

I

### 9. RECOMENDAÇÕES

Descreva novas recomendações ou reforce aspectos.

I

### 10. EFETIVIDADE

Indique efetividade do uso da intervenção, medida de resultado principal que fez a diferença.

I

### 11. IMPLICAÇÕES GERAIS

Governança – Gestão Continuada.

G

### 12. CUSTO DA NÃO EXPERIMENTAÇÃO

Avalie os custos, caso não optássemos pela experimentação, como por exemplo, custo de adequação e tempo de aderência do projeto.

G

### 13. ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os ODS são diretrizes acordadas entre governos e instituições do mundo todo e, dependendo do parceiro, é importante ter essa dimensão.

G

### 14. INDICADORES SETORIAIS

Relacione a implementação da intervenção testada aos indicadores setoriais.

G

### 15. COMUNICAÇÃO

Comunique aos diferentes setores as iniciativas a fim de disseminá-las.

G

### 17. MONITORAMENTO DE CONTEXTOS

Verifique mudanças que possam impactar o contexto utilizado para o experimento.

G

### 16. MONITORAMENTO DE REPLICAÇÃO DO EXPERIMENTO

Verifique se o experimento foi replicado e os resultados.

G

### 18. GESTÃO

Avalie se os gestores responsáveis pelo experimento anterior ainda são responsáveis.

G

### 19. MONITORAMENTO DE AMOSTRA

Informações cadastrais.

G

### LEGENDA

- APLICAÇÃO (A)
- INTERVENÇÃO (I)
- GOVERNANÇA (G)

